

Escolas municipais de São Caetano ingressam em rede da Unesco

Por Gislayne Jacinto

Dezesseis unidades da rede de ensino receberam o selo do Programa de Escolas Associadas da agência da ONU



Escolas municipais de São Caetano, governadora pelo prefeito Auricchio, ingressam em rede da Unesco. Foto: Divulgação/PSCS

Dezesseis escolas da rede municipal de ensino de São Caetano receberam o selo do Programa de Escolas Associadas (PEA) da Unesco, a agência da ONU (Organização das Nações Unidas) especializada em Educação, Ciência e Cultura. Ingressaram mais oito escolas de Ensino Fundamental e, pela primeira vez, oito escolas de Educação Infantil (veja lista abaixo).

Elas passam a integrar uma rede com cerca de 12 mil instituições de ensino espalhadas por 182 países, criada pela Unesco em 1953. A notícia chegou nesta quinta-feira (14/9) e foi recebida com alegria pelas escolas, algumas das quais

esperando a inclusão há anos: devido à pandemia, desde 2019 a Unesco não anunciava a inserção de novas escolas à rede mundial.

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, destaca que o ingresso na rede da Unesco vem ao encontro do conceito de educação integral que norteia as ações do município. “Estamos implementando programas, como o de educação tecnológica e educação alimentar, que visam ao desenvolvimento global de nossos alunos, preparando-os para a vida em sociedade. Receber a chancela da Unesco vem ao encontro dos nossos esforços”.

A diretora da EMI (Escola Municipal Integrada) Maria Simonetti Thomé, uma das unidades infantis contempladas com o selo Unesco, conta que trabalhar essas temáticas com crianças pequenas é um desafio. “Trabalhamos de forma lúdica e envolvemos, também, funcionários da escola e pais de alunos, pois os pequenos aprendem com o exemplo dos adultos”, explica a diretora. Um dos projetos que a escola apresentou à Unesco foi denominado “O meu, o seu, o nosso lixo”, com o objetivo de reduzir o descarte.

A questão da sustentabilidade também foi um dos projetos apresentados pela EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Ângelo Raphael Pellegrino. “Temos desenvolvido projetos com a coleta de tampinhas de plástico e de lixo eletrônico”, exemplifica a diretora Alessandra de Siqueira.



Dezesseis unidades da rede de ensino receberam o selo do Programa de Escolas Associadas da agência da ONU. Foto: Divulgação/PSCS

PIONEIRA

A rede municipal de São Caetano do Sul já contava com uma de suas escolas no PEA-Unesco: a EME (Escola Municipal de Ensino) Professora Alcina Dantas Feijão, que ingressou no ano de 2003.

Segundo a diretora Sandra Gimenes, o Alcina foi a primeira escola pública de São Paulo a receber o selo Unesco. “Pertencer à Rede PEA significa se alinhar a escolas que compartilham os mesmos valores. Nos conectamos, compartilhamos conhecimentos e experiências e desenvolvemos projetos conjuntos com dezenas de milhares de diretores, professores e estudantes em todo o mundo”, destaca Sandra. Ela explica que a Rede PEA enfatiza a necessidade de fortalecer os quatro pilares da Educação para o Século XXI (aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos) e de promover uma educação de qualidade. Os professores e alunos dessa Rede têm a oportunidade de trabalhar juntos em atividades além da sala de aula, a fim de desenvolver abordagens, métodos e materiais educacionais inovadores.

“Trabalhar continuamente os valores da Unesco capacita as escolas a conseguir a autorização para utilizar o selo em toda a documentação escolar e de alunos, o que referencia a escola internacionalmente”, diz a diretora. Todos os anos a escola preenche um relatório inicial, geralmente em março, das intenções e temas que serão trabalhados.

“Temos muitos projetos voltados ao desenvolvimento dos alunos, mas um específico, este ano, foi a preparação e participação de alunos para o Fórum Unesco. É uma proposta que segue os moldes dos debates da Assembleia Geral da ONU, marcado pelo protagonismo dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio”. Segundo a diretora, escolas de diversas partes do país e até mesmo do exterior debatem diversos temas de forma presencial ou remotamente. Os alunos, ao final, recebem uma certificação como embaixadores do país escolhido. “É uma experiência gigante para entender a dinâmica de fóruns internacionais”.

ESCOLAS CERTIFICADAS

Ensino Fundamental

EME Professora Alcina Dantas Feijão

EMEF Ângelo Raphael Pellegrino

EMEF Elvira Paolilo Braido

EMEF Anacleto Campanella

EMEF Prof. Décio Machado Gaia

EMEF Arquiteto Oscar Niemeyer

EMEF Olyntho Voltarelli Filho

EMEF Laura Lopes

EMEF Bartolomeu Bueno

Educação Infantil

EMI Maria Simonetti Thomé

EMEI Fernando Pessoa

EMI Claudio Musumeci

EMEI Francisco Falzarano

EMEI Helena Musumeci

EMEI Inês dos Ramos

EMEI Antônio de Oliveira

EMEI Fernando Piva

<https://abcdjornal.com.br/escolas-municipais-de-sao-caetano-ingressam-em-rede-da-unesco/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades